

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC
**UFRGS**
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	Avaliação Hematológica de Cães Errantes
Autor	EDUARDA SANTOS BIERHALS
Orientador	MARIANA TEIXEIRA TILLMANN

Avaliação Hematológica De Cães Errantes

Autora: Eduarda Santos Bierhals
Orientadora: Mariana Teixeira Tillmann
Universidade Federal de Pelotas – UFPel

Realizar avaliações hematológicas de cães errantes é de suma importância, pois com elas pode-se analisar o estado de saúde geral dos animais. Os resultados podem indicar alterações comuns em cães, como ausência de controle sanitário e má nutrição que podem ser características de parasitoses, infecções e anemias. No entanto, podem também não apresentar nenhum padrão fora do considerado fisiológico, uma vez que a população muitas vezes se solidariza com a situação e fornece suprimentos como água e comida. Dessa forma, o objetivo deste estudo foi avaliar o padrão hematológico de cães errantes. O estudo foi desenvolvido na cidade de Pelotas (RS), e foram avaliados 256 hemogramas pré-operatórios (ovariosalpingohisterectomia eletiva) de cães errantes, oriundos de bairros distintos da cidade de Pelotas/RS. Para a coleta, foi realizada punção venosa da veia cefálica ou jugular, e o sangue colhido foi acondicionado em frascos contendo anticoagulante (EDTA), e após encaminhados ao Laboratório de Patologia Clínica Veterinária (UFPel) para processamento e realização de análise hematológica. Os parâmetros avaliados na série vermelha foram: hematócrito, hemácias, hemoglobina, concentração de hemoglobina corpuscular média (CHCM), volume corpuscular médio (VCM), e os de série branca foram: leucócitos totais, eosinófilos, linfócitos, segmentados, monócitos, basófilos e bastonetes, além de plaquetas e proteína plasmática total (PPT). Dos 256 hemogramas analisados, 237 tinham alterações em série branca, vermelha ou de proteína plasmática total (PPT) e plaquetas, e nove cães apresentaram todos os parâmetros com valores considerados fisiológicos. A maioria dos cães (197) possuía alterações no hemograma somente na série branca e/ou vermelha, não tendo nas duas concomitantemente, sendo que somente na série branca foram 161 animais e na vermelha 36. Dos animais que apresentavam alterações concomitantes (50), o predomínio foi de anemia junto com leucocitose (19). Algumas alterações como leucocitose, neutrofilia, eosinofilia e linfocitose quando encontradas em conjunto são características de leucograma de estresse, causado principalmente por situação de medo do manejo e excitação. Dos 32,1% com leucocitose, 3,91% apresentam ao menos três dessas alterações, e 62,2% junto de eosinofilia. Conclui-se que dentre os cães errantes avaliados na cidade de Pelotas/RS 7,43% possuem seus hemogramas dentro dos padrões fisiológicos e 92,57% apresentaram alterações, sendo as predominantes: linfopenia (11,3%), anemia normocítica normocrômica (16%), leucocitose com desvio à direita (20,7%), trombocitopenia (25%), eosinofilia (52,7%) e desidratação (59,8%).